

## Editorial

## Caçador de marajás quer confundir para faturar

Faz parte da estratégia do candidato à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, rondar os seus adversários, ou melhor, os mais fortes cabos eleitorais de seus concorrentes, para confundir o jogo sucessório e continuar na evidência dos fatos e com isso continuar faturando alto na mídia impressa e eletrônica.

Ele na verdade tem dois objetivos: arrebatar mais apoios à campanha e causar confusões nas fileiras dos demais candidatos. Foi o que ele pretendeu quando tentou uma aproximação com César Maia da PDI do Rio de Janeiro. A divulgação dos encontros de Collor com Maia causou turbulência entre os integrantes da campanha de Leonel Brizola à Presidência da República.

Na quarta-feira da semana passada, Collor manteve um encontro sigiloso com o senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), que foi presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurou, no último ano, denúncias de irregularidades no governo José Sarney. A comissão ficou conhecida como CPI da Corrupção. No encon-

tro, o senador deixou aberta a porta para um eventual apoio a Collor no segundo turno das eleições presidenciais, caso o candidato de seu partido, Mário Covas, seja derrotado. A reunião foi no apartamento de Ferreira, conforme divulgou o jornal Folha de São Paulo, na sua edição da última segunda-feira, dia 21, embora Ferreira insistisse em negar o fato. Por outro lado, Ferreira salientou que se Covas não chegar ao segundo turno "vai examinar o assunto" com a direção do PSDB. Dessa forma Collor pretende consolidar a imagem de "moralizador da pátria" e continuar com o objetivo não cobado: "O caçador de marajás".

O PSDB é alvo prioritário de Collor. O candidato do PRN vive elogiando sistematicamente alguns dirigentes "tucanos". Acha que o candidato Mário Covas possui quadros excelentes. Outro líder do PRN, na Câmara, Renan Calheiros (AL), que concorreu à Prefeitura de Maceió no ano passado pelo PSDB, também já vem mantendo encontros com Fernando Henrique Cardoso — um dos ex-ponentes do PSDB.

## Foto Fato

## Placas ao chão



Parece que a moçada da cidade ainda não conseguiu assimilar o espírito vivista do convívio numa comunidade onde o patrimônio público é o seu próprio bem e que precisa ser respeitado e acima de tudo preservado. Está aí, mais uma placa de sinalização de trânsito jogada ao chão. Até parece que fazem questão de acabar com o que se tem. Assim fica difícil mostrar uma "boa imagem" do brasileiro lá fora. É normal, quando um brasileiro chega nos Estados Unidos ou em qualquer outro país avançado, ouvir-se murmúrios do tipo: "Chi, pintou sujeira, tem brasileiro no pedaço..."

## EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO  
Diretor Presidente:  
Germano de Oliveira  
Diretora de Redação:  
Sirlley Cardoso  
Comércio de Artes Gráficas  
Idalys Nomis Lado  
Rua XV de Novembro, 2190  
Galeria Virginia Ito 202  
Telefone (041) 292-3848  
Campo Largo - PR  
Reportagem: Luz Marina  
Leon Bordes  
Composição e fotolito:  
Heliônica - F.: 232-0634  
Impressão: Editora O Estado  
do Paraná S/A  
Telefone (041) 335-8811  
Curitiba-PR

## Frases

"Os assessores do Collor estão marcando o Brizola porque sabem que é mais fácil derrotar o Brizola de que o Maluf no segundo turno".

(Paulo Salim Maluf, candidato à Presidência da República pelo PDS)

## Charge

ACORDO DE COOPERAÇÃO  
BRASIL- ARGENTINASem  
Censura

## SALADA NO AR

14 candidatos de si mesmo, terão 30 segundos cada um, para tentar dizer algo de aproveitável aos eleitores. O horário gratuito é sem dúvida um mecanismo democrático, pois assegura o acesso dos candidatos aos meios de comunicação, independente do poder econômico de cada um. Acontece que a permanência no vídeo de candidatos, sem nenhuma representação no Congresso, poderá desmoralizar este mecanismo, fazendo com que os eleitores tenham a impressão, certamente equivocada, que o mesmo não deve existir. Além do mais, a maioria destes pseudo-candidatos, vai ao debate subindo, tendo em vista a gravidade da situação. O sistema car-

cerário está falido, sendo que hoje existem 82 mil presos para apenas 40 mil vagas. Existem ainda, cerca de 200 mil mandados de prisão que não são cumpridos por falta de vagas nas penitenciárias. Analisando estes dados, a anistia proposta por Sarney pode ser um mal necessário.

## REFORMA TRIBUTÁRIA

A prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, quer elevar o IPTU de 2% para 10% sobre o valor dos imóveis comerciais e industriais, além de elevar as alíquotas do ISS e do IVV. São medidas impopulares, mas necessárias, levando-se em conta a falência dos governos Federal e Estadual. Assim se faz necessário que os municípios consigam ser auto-suficientes e totalmente independentes financeiramente. Ao conseguirem esta autonomia poderão ser administrativamente eficientes e ter responsabilidade fiscal sobre o que arrecadam. O projeto ainda não passou pela Câmara dos Vereadores mas será uma prova de fogo para o PT. Mais uma.

## Jogo Rápido

Desabafo de Sarney: Se Tancred estivesse no governo teria força para fazer o que eu não fiz. Tem toda razão.

— Collor de Mello continua perdendo votos juntos aos eleitores de nível superior. Caiu de 40% para 26% nesta faixa. São as denúncias da imprensa livre, influenciando os poucos que têm acesso a ela.

— Por falar em Collor, ele informou ao TSE que gastará 96 milhões, Caiado 90 milhões e Ulysses 88 milhões. De onde será que vem tanto dinheiro?

— A fábrica de automóveis Gurgel, passou a reajustar os preços dos seus veículos quinzenalmente, pela variação da BTN fiscal. É a teoria da desobediência civil do ex-ministro Bresser Pereira, vista na prática.

— A energia elétrica subiu 37,39% no último dia 20. Um aumento 8,63% acima da inflação de julho, que foi de 28,76%.

O governo mostra toda a sua energia.

— São os seguintes os últimos números da pesquisa do Ibope: Collor, 42%, Brizola 13%, Lula e Maluf 6% e Covas 4%.

Os demais, incluídos Ulysses e Aureliano estão abaixo da crítica.

Roney Rodrigues



## Grã Curitiba e distorção

Há muito equívoco na área política sobre o que deve ser uma região metropolitana e isso ficou visível no empenho de vereadores e líderes partidários de Cascavel e Maringá ultimamente terem desenvolvido gestões nesse sentido. Ora o processo de institucionalização dessas regiões especiais é extremamente complicado e tanto que a própria Metrópole Linear do Norte do Paraná entre Londrina e Maringá não é reconhecida, a não ser pelos critérios internos para fins de planejamento.

A Região Metropolitana de Curitiba, tecnicamente bem demarcada, somente agora começa a ter uma existência real e assim mesmo seus problemas mostram a dificuldade de estabelecer formas interativas de convívio até porque as malhas urbanas da Capital se confundem com as de municípios vizinhos como São José dos Pinhais, Piraquara, Araucária, Campo Largo, Colombo. O protocolo entre os prefeitos de Curitiba e São José para o lançamento dos detritos da Capital no arrabalde de Barro Preto é uma dessas evidências: a decisão não precedida de audiência dos canais formais (o legislativo) e informais (a cidadania, a sociedade organizada) gerou o caos e ameaçou transformar em ironia a referência ao paradigma ecológico proposto por Jaime Lerner.

Há, no entanto, outras questões como a das áreas de preservação permanente como as situadas em Piraquara e que condenavam aquele município a não ter aspirações econômicas adequadas à essa realidade, o que foi conseguido na base da raça e da coragem pelo prefeito Luís Cassiano quando, em guerra com arquitetos e urbanistas de Curitiba que defendiam o centro comercial da Capital, implantou centrais de compras como o Makro e um hipermercado como o Carrefour.

O grande risco à democracia numa região metropolitana é representado pela maior disponibilidade de recursos humanos na Capital o que desequilibraria a avaliação, tanto de filosofia como de planejamento, quando os interesses do "centro" colidirem com os da periferia. Além do mais a COMEC, altamente burocratizada, inflada de servidores, tem menor domínio sobre os assuntos do que o Instituto de Planejamento Urbano de Curitiba, o IPUC, e não bastasse isso buscam os políticos "instrumentar" as duas entidades para fins partidários e de proselitismo, o que desfigura inteiramente o caráter das intervenções feitas ou programadas. Esse risco aumenta quando tanto o prefeito de Curitiba como o secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, que supervisiona a COMEC, são notoriamente candidatos e buscam "politicar" esses instrumentos.

O PEDU, lançado recentemente, que pode dar um embalo nos municípios, é o outro exemplo. Todos se recordam quando Ney Braga inventou o PRAM para viabilizar a candidatura de Saul Raiz. No caso houve justiça poética. Espera-se que agora ocorra de novo.

Elaine Bueno

## PERUSSOLO RESPONDE

Na edição do último dia 20 deste jornal em sua segunda página na seção "CARTA DO LEITOR", Kelly Cristina Antunes fez uma consideração sobre a "Página Esportiva" que é de nossa responsabilidade dizendo que está "EXCELENTE", mas, gostaria, disse ela, que fosse divulgado outros esportes além do futebol. Em primeiro lugar nós agradecemos a leitora Kelly Cristina pelo elogio ao nosso modesto trabalho (que fazemos com muito prazer), em segundo plano dizer que a jovem tem toda a razão e dentro do possível nós vamos procurar divulgar outras modalidades de esportes que são praticadas pelos jovens de nossa cidade. Gostaria também que jovens como você Kelly, procurasse colaborar com o jornal, fornecendo dados relativos à prática de Volei, Basquete, Handebol, Natação, Skate, etc.

Todos os moradores ou Jardim já reclamaram, pediram que fossem colocados postes de iluminação, mas não foi tomada nenhuma providência.

Neuza P. Pinheiro

## POSTO DE SAÚDE

Sou moradora do Campo do Meio e necessitamos da implantação de um posto de saúde, incluindo atendimento dentário e uma farmácia. Não temos nada relativo a esse assunto no bairro. Quando precisamos consultar um médico, fica um pouco difícil, porque quem não tem carro tem que se deslocar até Cam-

## LUIZ

## GERALDO

## MAZZA

## Siro Bocaneles

## Max no PL

O deputado federal Max Rosenmann (PMDB) antes de aderir à campanha de Guilherme Afif Domingos do PL à Presidência da República, andou consultando o governador Alvaro Dias. O governador teria dito: "só aceite se você for ficar com o comando do partido no Paraná".

## Comando de Max

E foi exatamente isso que Afif prometeu a Max Rosenmann, caso ele aderisse à candidatura. Isso significa que o Partido Liberal ganha no Paraná um homem com "peso de ouro". Afinal, Max é um homem que vale ouro... ou melhor "Max é uma jóia"... ou ainda muitas jóias M. Rosenmann.

## Grife

O PL que até bem pouco tempo vinha sendo comandado pelo "menos valioso Horácio Rodrigues" — vereador curitibano — estava mais assemeilhado a um desses partidos compostos por pequenas massas de trabalhadores ou ainda por pequenos grupos perdidos e sem nenhuma ideologia mais forte. Agora, com a adesão de Max, o PL já tem uma grife famosa.

## Nada muda

Afonso Guimarães, prefeito de Campo Largo, mesmo afirmando ser um "fiel cabo eleitoral do candidato de seu partido Leonel Brizola, alegando tem com o PDT um compromisso que deve ser honrado, disse que a ida de Max para o PL não significará nenhuma modificação no relacionamento dos dois. Afonso mantém um forte laço de amizade com Max que, aliás, tem

sido o seu grande porta-voz em Brasília.

## Afonso x Alvaro

Há quem diga que Afonso teria "acertado" com Alvaro Dias de apoiá-lo na sua candidatura ao Senado em 1990, em troca de alguns favores políticos. O próprio governador alega que na sua função pública não costuma fazer favores políticos para ninguém. Ao contrário: está ciente de sua condição de dirigente do executivo estadual e tudo que tem feito em favor dos municípios no que diz respeito a recursos destinados a melhorias que são prioritárias para a população, está calculado num estudo criterioso de sua equipe. Ou seja: o governador Alvaro Dias jamais destinaria recursos do tesouro do estado para fazer média com este ou aquele prefeito.

## Afonso x Alvaro II

Afonso Guimarães é um daqueles políticos desprezados e de certa forma até decepcionado com os destinos dos partidos políticos no país. Portanto não faz discriminação entre pessoas e partidos. Diante disso, fica explicada a sua diplomacia com relação aos homens que estão comandando a política paranaense. E com a mesma desventura, Afonso entra e sai do gabinete do seu colega de partido e prefeito de Curitiba Jaime Lerner; do secretário do Desenvolvimento Urbano do Paraná, Roberto Requião (aliás um dos peemedebistas históricos). Tem um excelente trânsito pelos gabinetes de Alvaro Dias, Neivo Beraldin, Alcaci Túlio, e sobretudo entre os vereadores peemedebistas de Campo Largo. E para arrematar: Afonso desfruta de uma boa amizade com o "guru" da política paranaense, o deputado Anibal Khury.

## Cidade em Revista

## Feira da Ciência



Centenas de pessoas prestigiaram a feira do Colégio Sagrada Família

Dia 22 de agosto encerraram-se as atividades da IV Feira de Ciências, Cultura e Arte que teve início dia 19 no Colégio Estadual Sagrada Família. Sob a coordenação geral da professora Marli Gal Puppi e demais supervisores de escolas e coordenadores de disciplinas, foram apresentados cerca de 150 trabalhos realizados por alunos do pré até o 2º grau.

A Feira tem por objetivo desenvolver além do aspecto relacionado às ciências, também a parte cultural e artística dos alunos.

A comissão julgadora selecionou os melhores trabalhos por série e os três melhores entre todos os apresentados. Os classificados participaram da feira regional a ser realizada em Rio Negro a partir do dia 3 de dezembro.

## Policiais idôneos

Atendendo solicitação da comunidade campo-larguense, enviou ofício ao prefeito Afonso Portugal Guimarães, informando o Comandante interino do 13º Batalhão da Polícia Militar, dando que os policiais que vinham se comportando em desacordo com a corporação já foram severamente punidos e recolhidos à sede do 13º BPM. Na oportunidade, explicou que já destinou novos policiais militares que poderão responder à altura das necessidades de segurança pública que bem merece a população do município.

Panorama  
Eletro Comercial Ltda.

Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão.

Os melhores preços em:

fios e cabos, reatores, luminárias, chaves e polias para motores, fusíveis diazed, NH e cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.

Técnicos e instaladores a sua disposição.

Entrega imediata.

## Pedu gera expectativas para prefeitos

Para os prefeitos que compareceram à solenidade de lançamento do Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano (Pedu), na última segunda-feira, no Palácio Iguaçu, os recursos do BIRD chegaram, pelas mãos do governador Alvaro Dias, na hora certa.

Na opinião do prefeito de Campo Largo, Afonso Portugal Guimarães, "num momento de tantas dificuldades em que se encontram os municípios, esta é mais uma conquista do governador no sentido de resgatar um pouco da autonomia necessária para o desenvolvimento de nossos projetos prioritários". Segundo ele, com os recursos do Pedu, os municípios poderão viabilizar programas sociais e econômico que possibilitarão a geração de empregos e riquezas para a região.

O prefeito de Londrina, Antonio Belinati (PDT) ressaltou que o Pedu vem numa hora muito importante, quando os municípios estavam praticamente paralisados por falta de recursos. E que agora, com o Pedu, Londrina a terceira ci-

dade mais importante do Sul do País, vai poder resolver problemas e desenvolver obras de caráter social. "Londrina sente-se feliz e orgulhosa por poder aplicar os recursos do BIRD, que vieram valorizar o municipalismo paranaense", disse Belinati.

"Cascavel poderá aproveitar os recursos assegurados pelo Pedu na sua modernização administrativa, na extensão de sua malha asfáltica, em usinas de lixo, postos de saúde, redes de água e esgotos e outros setores carentes do município", comentou o prefeito de Cascavel, Salazar Barreiros (PMDB). Ele garantiu que os recursos trazidos pelo governador Alvaro Dias deverão ser aproveitados com muita racionalidade em Cascavel.

Enéas Distéfano, (PTB), prefeito de São Mateus do Sul salientou que o governador Alvaro Dias já demonstrou sua consideração pelo município recentemente, quando conseguiu uma vitória na questão da usina de Xisto. Agora, acredita Distéfano, os recursos do Pedu, irão facilitar

a administração do Governo Alvaro Dias, que tanto tem feito por São Mateus do Sul e por todo o Paraná.

"Os recursos do Pedu serão utilizados onde a população de Guairá deseja", afirmou o prefeito Mário Barbosa (PTB). Ele disse ainda que os setores de habitação e pavimentação são os mais carentes e que "neste momento quando dinheiro é uma mercadoria difícil, o Pedu vem tentar solucionar algumas crises dos municípios do Paraná, atendendo também as aspirações da população".

"Guarapuava pretende utilizar a verba do Pedu na infraestrutura, para que possa se preparar para o ano 2000", disse o prefeito Fernando Ribas Carli (PDT). Ele falou que entre as maiores dificuldades que enfrenta atualmente estão a falta de casas populares e o saneamento básico, pavimentação e escolas. Carli disse que o governador Alvaro Dias, com esses recursos, contribui com o desejo da população de se preparar para o ano 2000.

## Max adere à candidatura de Affif

O deputado federal Max Rosenmann reuniu suas bases num jantar no início da semana para explicar sua mudança do PMDB para o PL de Afif Domingos. Numa demonstração de apoio, o governador Alvaro Dias — que estava em viagem — foi representado pelo secretário Roberto Requião, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. O deputado estadual Ezequias Losso compareceu em nome do PL no Paraná. E os deputados estaduais Kiele Crisóstomo e Neivo Beraldin, do PMDB, também participaram do encontro. Foram mais de 32 prefeitos, além de vereadores de diversos partidos de outras prefeituras.

Rosenmann disse "sair limpo" do PMDB, afirmando orgulhar-se de ter integrado a Aliança Democrática, e dos ideais que defendeu durante a Constituinte. Resaltou ainda que desde o início de sua "vida pública", em 82, sempre foi transparente sua "crença liberal, no capitalismo moderno". E falou que se engaja na campanha do PL por acreditar que a livre iniciativa e a menor interferência do governo na economia de mercado podem fazer com que o país chegue a ser a oitava potência mundial "sem a enorme parcela de pobres que tem hoje". Reafirmou que não pode ser acusado de fisiológico "mesmo porque apóia um candidato em posição ainda mais desfavorável que Ulysses", mas que tem realmente uma plataforma de governo capaz de superar a crise política, econômica e social.

## Solidariedade

O secretário Roberto Requião, num breve discurso, falou que enquanto o PMDB busca uma identidade, Rosenmann a encontrou na "séria candidatura de Afif". Destacando seu esforço nas campanhas que elegeram José Richa e Alvaro Dias, e a que o levou à Prefeitura de Curitiba, contou que o atual governo "está com Max porque não se separa quem busca os mesmos objetivos um Paraná e um Brasil melhores". Concluiu dizendo-se "feliz" pelo deputado ter encontrado um reduto afinado com as convicções liberais que nunca escondeu.

Escolhido para discursar em nome dos prefeitos, Vicen-

te Elias, do PTB de Paranaíba, ressaltou que a escolha de Max é fiel às posições políticas e ao "caráter" sinceros que o marcam como alguém que abre as portas para ser "a voz paranaense em Brasília". Disse acreditar na orientação que decidiu seguir o deputado, acrescentando que "nunca pediu garantias para atender a quaisquer solicitações", referindo-se também ao fato dele não ter pressionado apoios à candidatura Afif.

O deputado Kiele Crisóstomo chegou a exagerar considerando o deputado "uma raridade em se tratando de políticos" porque sempre se soube em que ele votaria ou não. Lembrando que Rosenmann está concluindo o primeiro mandato eletivo, disse que sua força política podia ser avaliada pelas lideranças agrupadas junto a ele durante o jantar "e que tem respaldo para alterar os quadros de qualquer eleição".



Max Rosenmann comunica sua adesão à candidatura de Afif.

Férias, lazer e prazer é nas  
LOJAS CENTRAL

A maior variedade, o maior sortimento,

os últimos lançamentos de brinquedos, para a garotada se divertir, estão nas Lojas Central.

Tudo em 3 x sem acréscimo

## LOJAS CENTRAL

1 — XV de Novembro, 2289  
2 — Galeria Deodoro  
3 — Rua Marechal Deodoro, 386

Sucessão  
presidencial

## MALUF (PDS)



Diz que não ataca ninguém porque quer fazer uma "campanha bem educada", mas seu alvo é Leonel Brizola. Maluf tem certeza que derrota o candidato do PRN, se for com ele para o segundo turno.

## COLLOR (PRN)



Ja disse que seu adversário no turno final será Brizola. Faz o possível para polarizar com ele, certo de que, se sobram os dois, receberá a adesão dos conservadores e centristas para vencê-lo.

## BRIZOLA (PDT)



Em todas entrevistas e debates, deixa claro que quer, bipolarização entre a direita (Collor) e a esquerda (Brizola). De quebra, sobram ataques para a Rede Globo, acusada de ter inventado Collor.

## COVAS (PSDB)

O adversário a derrubar, no primeiro turno, é Leonel Brizola. Mas os "tucanos" também mantêm um olho em Maluf, que entra em São Paulo, território de Covas, ao contrário do que ocorre com Brizola.

## ULYSSES (PMDB)

Torce para que o confronto entre Brizola e Collor se torne mais agudo, para que ele possa surgir aos olhos do eleitorado como um estadista, capaz de dar estabilidade ao país e à própria campanha.

## LULA (PT)

A tática é semelhante a de Brizola: demonstrar que Collor é a direita. "Filhote da ditadura", para polarizar com ele. Mas os petistas imaginam que, se querem ir ao 2º turno, tem que abater Brizola.

SE VOCÊ LIGA  
PARA O SEU  
PATRIMÔNIO

Ligue para Folha

392-1331



Faça o seu classificado gratuito. Para vender, alugar ou comprar. Ligue pra Folha.

SE VOCÊ LIGA  
PARA OS SEUS  
CLIENTES

Ligue para folha

392-1331



ACQUARO  
na Folha e nos tre  
para os seus  
clientes  
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

PIOR QUE A DEPREDACÃO É A OMISSÃO.  
NÃO DEIXE QUE DESTRUAM O PATRIMÔNIO PÚBLICO.  
INSTRUA, INFORME, DENUNCIE.

UMA CAMPANHA DA SUA  
Folha de Campo Largo

APOIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

COCEL CIA. CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE

